



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	226108/2019
INTERESSADO	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Medicina
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 305/2019 CES Aprovado em 04/09/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 4/19, protocolado em 24/01/19, pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/16 (fls. 02 e 03).

A Instituição foi recredenciada pelo Parecer CEE nº 439/15 e Portaria CEE/GP nº 418/15, publicada no DOE de 27/10/15, pelo prazo de cinco anos. O Reitor é o Prof. Dr. Francisco de Assis Carvalho Artén (período de 01/09/16 a 01/09/20).

A Portaria CEE/GP nº 79/19, de 13/02/19, designou os Especialistas Profs. Drs. Aguinaldo Gonçalves e José Píndaro Pereira Plese para a visita *in loco* e emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 06).

Os Especialistas visitaram a Instituição em **08/03/19**. O Relatório foi juntado de fls. 08 a 14, e os Autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 25/04/19.

Cabe informar que a Deliberação CEE nº 167/19, que fixa normas para regulação dos Cursos de Medicina para os estabelecimentos de ensino superior, jurisdicionados a este Conselho, foi homologada pela Resolução SE de 30/05/19, republicada em 04/06/19 e retificada no DOE de 20/07/2019.

Tanto o pedido de Reconhecimento do Curso e a entrega do Relatório dos Especialistas foram protocolados em datas anteriores à homologação da referida Deliberação.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais referentes ao Curso

Autorização: Portaria CEPE Nº 9/13.

Responsável pelo Curso: Mário Augusto Rocha, Doutorado e Mestrado em Medicina (Ginecologia) pela UNIFESP; Residência Médica no Hospital das Clínicas Samuel Libânio; Especialização em Medicina do Tráfego pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego; Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas Dr José Antônio Garcia Coutinho. É Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: manhã - das 7h30min às 12h (de segunda a sábado);
tarde - das 12h às 18h (de segunda a sábado);
noite - das 18h às 23h (de segunda a sexta).

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do Curso: 8.465 horas.

Número de vagas oferecidas, por ano: 60 vagas.

Tempo para integralização: mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição

INSTALAÇÃO	QUANTIDADE	CAPACIDADE
Salas de Aula *	12	35 a 82
Salas multimídia	2	68 a 72
Salas de Tutoria	6	11 a 15
Laboratórios de Informática**	7	20 a 35
Laboratórios:		
- Fisioterapia	1	47
- Farmácia	1	47
- Anatomia	1	61
- Clínicas	1	61
- Morfofuncional	1	61
- Habilidades Clínicas	1	61
- Simulação Básica	1	61
- Simulação Avançada	1	61
Biotério	1	-
Ambulatório	1	216
Secretaria de Medicina	1	-
Coordenação de Medicina	1	-
Secretaria	1	-
Sala de FIES	1	-
Sala de Conferências	4	203
Sala de Reuniões	1	26
Sala de Professores	2	40
Biblioteca	1	250

* Salas de aula equipadas com quadro branco, ventiladores, projetor de multimídia, caixa de som.

** Recursos de Informática de uso acadêmico e administrativo: computadores de uso acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) – 312; computadores na administração – 61; todos com acesso à *internet*.

Infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde

Unidade Básica de Saúde	Área (M ²)	Capacidade
UBS – Jardim Azaleias	685,00	550
UBS – Jardim São Paulo	494,92	809

Infraestrutura do Programa de Saúde da Família

Programa de Saúde da Família	Área (M ²)	Capacidade
PSF – DER	298,00	438
PSF – Durval Nicolau	481,34	437
PSF – Jardim dos Ipês	398,71	435
PSF – Maestro Mourão	673,00	441
PSF – Recando do Jaguari	471,85	234
PSF – Santo Antônio	322,50	445
PSF – Vila Valentim	352,34	415

Outras Infraestruturas

Descrição	Quantidade	Área (m ²)	Capacidade
Instalações Sanitárias	14	596,70	1.400,00
Áreas de Convivência	2	1.500,00	1.400,00
Ginásio Poliesportivo	1	900,00	300
Academia	1	71,00	27
Piscina Semi-Olímpica	1	275,00	-
Piscina de Hidroterapia	1	12,00	-
Clínica de Fisioterapia	1	339,39	60
Clínica de Psicologia (NEAP)	1	218,00	145
UPA	1	942,01	-
SAMU	1	304,48	-

Condições de Acesso Para Portadores de Necessidades Especiais

Os imóveis do *Campus* estão munidos de piso tátil e leitores em *Braille*, para portadores de necessidades visuais. O prédio principal de salas de aula e o da secretaria geral possuem elevadores.

Os demais prédios já possuem rampas de acesso para os portadores de necessidades especiais.

Os equipamentos dos laboratórios de Saúde estão descritos no Relatório de Laboratórios de Ciências Biológicas e da Saúde (CD).

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o Curso	não
Total de livros para o Curso (nº)	1322 Títulos; 6892 Volumes
Total de livros da área de Saúde	2645 Títulos; 11759 Volumes
Periódicos	15 títulos
Videoteca/Multimídia	40
Biblioteca Digital UNIFAE/Grupo Phorte Educacional	6.423.712 itens disponíveis para consulta
Biblioteca Digital Pearson	1300 livros
Biblioteca Digital Elsevier	276 livros
Biblioteca Digital Periódicos Capes	278.859

Detalhes do acervo da Biblioteca:

www.fae.br; Acesso aos Professores e Alunos, com cadastro no Portal da IES.

Detalhes do acervo da Biblioteca digital:

<http://biblioteca.phorteeducacional.com.br>_Detalhes do acervo da Biblioteca digital Periódicos Capes:

<http://www-periodicos-capes-gov-br.ez247.periodicos.capes.gov.br/>

Serviços da Biblioteca

Catálogo do acervo impresso, disponível para consulta local (apenas consulta digital)	sim
Acesso disponível pela <i>intranet</i> aos serviços	sim
Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras	sim
Acessibilidade para portadores de necessidades especiais	sim
Acessibilidade do <i>site</i> na <i>Web</i>	sim
Empréstimo domiciliar	sim

Pessoal da Biblioteca: 1 bibliotecária, 2 funcionários do quadro auxiliar e 3 estagiários.

Relação do Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas
Adriana Costa Nascimento	Mestrado	Parcial	Habilidades
Alberto Brasil Barbosa Duarte	Especialização	Horista	Tutoria
Alice Perucchetti Orrú	Doutorado	Parcial	Língua Portuguesa
Ana Lucia Delbin Villegas	Mestrado	Horista	Tutoria Habilidades Núcleo de Educação
Ana Paula Sendão Oliveira	Doutorado	Parcial	Conferência
André Loyola Duarte	Doutorado	Integral	Morfofuncional Núcleo de Educação
Andressa Ranzani Nora Mello	Mestrado	Horista	Conferência
Anita Bellotto Leme Nagib	Mestrado (<i>Doutoranda UNICAMP</i>)	Integral	Coordenação Pedagógica
Antonio Cesar de Carvalho Ramos	Especialização	Horista	IESC Ambulatório
Antonio Pedro Baroni Amaral	Especialização	Horista	Tutoria Habilidades
Betânia Alves Veiga Dell Agli	Doutorado	Integral	Habilidades
Carolina Soraya de Proença Dantas	Especialização	Horista	Tutoria Ambulatório
Claudia da Silva Bitencourt	Doutorado	Horista	Conferência

Cristiano Andre de Carvalho	Especialização	Horista	Habilidades
Cristiane Coquejo de Souza	Doutorado	Horista	Morfofuncional
Daniela Delalibera	Especialização (<i>Mestranda UNIFAE</i>)	Parcial	Tutoria Núcleo de Educação
Daniela Vieira e Silva Vitor	Especialização (<i>Mestranda UNIFAE</i>)	Parcial	Tutoria Habilidades Ambulatório
Daniele Albano Pinheiro	Doutorado	Parcial	Conferência
Danyelle Cristine Marini	Doutorado	Horista	Conferência
Ed Wilson de Jesus Carvalho Neves	Mestrado	Horista	Tutoria
Edson Nogueira Alves Rodrigues Jr	Doutorado	Horista	Tutoria
Eduardo Leite Ribeiro do Valle	Mestrado (<i>Doutorando FMUSP</i>)	Horista	Tutoria Habilidades
Evander Bueno de Lima	Doutorado	Parcial	Morfofuncional Coordenador Biotério
Fátima Livorato	Especialização	Parcial	IESC Ambulatório Internato
Fernanda Coracini Morandin Bombini	Especialização	Parcial	Tutoria Núcleo de Educação
Fernando Vieira Prado	Especialização	Horista	Habilidades
Fernando Rodrigues Theodoro	Especialização	Horista	Habilidades II e III
Francielle Rodrigues Guimarães	Doutorado	Horista	IESC Orientação PAIC
Frederico Toledo Campo Dall'orto	Especialização	Integral	INTERNATO
Gustavo Antonio Mamede Murade	Especialização	Horista	Habilidades
Gutemberg Adrian de Oliveira	Especialização	Horista	Tutoria Ambulatório
Heverton Barbosa de Freitas	Especialização (<i>Mestrando UNIVÁS</i>)	Horista	Tutoria
Juliana Carvalho Ribeiro	Doutorado	Horista	Conferência
Juliana Cunha Rocha	Especialização (<i>Mestranda UNIFAE</i>)	Horista	IESC
Juliana Martins Gruli Mendes	Especialização	Horista	IESC
Juliano Rodrigues de Oliveira	Especialização (<i>Mestrando EPM Unifesp</i>)	Horista	Habilidades II e III
Julio Cesar Salles Santos	Especialização	Horista	Tutoria
Laura Ferreira de Rezende Franco	Doutorado	Integral	Core Curriculum Coordenação IESC e Conferências Orientação PAIC
Leonardo Lo Duca	Especialização (<i>Mestrando UNIFAE</i>)	Parcial	Tutoria Ambulatório
Lívia Viana Trevisan	Especialização	Horista	Habilidades
Luciana Avila Furtado Cardillo	Especialização (<i>Mestranda UNIFAE</i>)	Horista	Tutoria
Luciano Resende Ferreira	Doutorado	Parcial	Morfofuncional Orientação PAIC
Luiz Henrique Ledesma Pereira	Mestrado	Horista	IESC
Mackson Martins Rocha	Especialização	Horista	Tutoria
Marcio Eli de Pontes	Mestrado	Horista	IESC
Marco Tulio Junqueira Amarante	Mestrado	Horista	Tutoria
Marcus Vinicius Dotta	Especialização	Horista	Habilidades
Maria de Fátima Lino Coelho	Mestrado	Horista	Habilidades
Maria Helena Proença de Moraes	Especialização	Horista	Morfofuncional

Marina de Almeida Delatti	Especialização	Parcial	Tutoria Habilidades
Mario Augusto Rocha	Doutorado	Integral	Habilidades Ambulatório Orientação PAIC
Monica Cristina Paulo Andrade	Mestrado	Parcial	IESC
Nelson Antônio Filho	Mestrado	Parcial	Habilidades Núcleo de Educação Ambulatório
Nilo David Paro	Especialização	Parcial	Morfofuncional Habilidades
Patricia Regina Lopes Moreira	Especialização	Parcial	Tutoria Habilidades Ambulatório
Pedro Augusto Maiolini de Freitas	Especialização	Integral	Habilidades IESC Ambulatório
Priscila Botelho Palhas	Mestrado	Horista	Tutoria
Rebeca Garcia Rosa Ferreira	Mestrado (Doutoranda UNICAMP)	Integral	IESC
Regiane Luz Carvalho	Doutorado	Parcial	Morfofuncional Orientação PAIC
Reinaldo Biscaro	Mestrado	Horista	Core Curriculum
Renata Cristiane Gennari Bianchi	Doutorado	Parcial	IESC Orientação PAIC
Rogério de Souza Andrade	Especialização	Horista	Habilidades
Ronaldo Campanher	Mestrado	Horista	Conferência
Rosilene Aparecida Reis Rodrigues dos Santos	Mestrado	Horista	Habilidades
Saturnino Diogo Valim Junior	Especialização	Parcial	Tutoria Ambulatório
Sckandar Mussi Jr	Especialização	Horista	Tutoria
Thais Gonçalves Valente	Especialização	Horista	Tutoria IESC
Thais Noronha e Noronha	Especialização	Horista	IESC
Uanderson Resende	Doutorado	Integral	Morfofuncional Núcleo de Educação Orientação PAIC
Vanessa Fonseca Vilas Boas	Mestrado (Doutoranda UNICAMP)	Parcial	IESC
Viviane Aparecida Sotto Bazalia Capeli	Mestrado	Integral	Tutoria Coordenação Núcleo de Educação e Morfofuncional

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Nº	%
Especialistas	34	47,89
Mestres	19	26,76
Doutores	18	25,35
Total	71	100

*O Curso de Medicina possui 3 professores pós-doutores.

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE N° 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo*, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

O número de docentes com doutorado e mestrado da IES e do Curso de Medicina atende ao percentual mínimo de docentes previstos nos artigos 2º e 3º da Deliberação CEE Nº 142/16.

Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

II - para os centros universitários: metade (1/2) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;

III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.

Art. 3º Os percentuais de docentes estabelecidos no artigo 2º desta Deliberação deverão ser aplicados a cada curso mantido pela Instituição, ressalvado o disposto no § 1º deste artigo.

§ 1º Em casos excepcionais e mediante justificativa fundamentada a instituição poderá apresentar cursos com até metade dos docentes estabelecidos no caput deste artigo, desde que comprove que o total de docentes da Instituição atende o estabelecido no artigo 2º.

Preceptores de Ambulatório e Internato Médico

Nome	Disciplinas
Adriano Vaso	Ambulatório Médico
Alessandra Rodrigues	Internato Medicina de Família UBS – Clínica Médica
Alexis Luis Pereira Mastri	Ambulatório Médico
Alexandre Eijy Kayano	SEPACO
Ana Carolina Ribeiro Pereira	UPA UBS – Pediatria
Ana Carolina Romanholi	Maternidade de Campinas – GO
Antonio Carlos Ferreira Menegazzo	Maternidade de Campinas – GO
Antonio Cesar de Carvalho Ramos	Ambulatório Médico
Antonio Henrique Soares Telini	Internato de Saúde da Família UBS – Ginecologia e Obstetrícia
Antonio Santos Carvalhinho Neto	Maternidade de Campinas – GO
Benedito Rocha Westin	Ambulatório Médico
Carlos Eduardo Chiminazzo	Maternidade de Campinas – GO
Carlos Eduardo Martins Ferraz Costa	Maternidade de Campinas – GO
Carolina Soraya de Proença Dantas	Ambulatório Médico
Caroline Danza Errico Jeronimo	UPA Internato Medicina da Família UBS – Pediatria
Cibele Angelica de Souza Spina	UPA
Claire Marie Pedroso Dias Corsini	Santa Casa - Clínica Médica
Claudia Helena de Oliveira Rego	Maternidade de Campinas – GO
Cristiano Andre de Carvalho	Ambulatório Médico
Daniela Vieira e Silva Vitor	Ambulatório Médico
Danilo Alberti	Ambulatório Médico
Eduardo Augusto Anfe e Souza	Ambulatório Médico
Erik de Oliveira Piva	Maternidade de Campinas – GO
Fátima Livorato	Coord. de Internato Estágio de Medicina de Família e Comunidade I UBS – Clínica Médica e Pediatria
Frederico Atra Giovannetti	Maternidade de Campinas – GO
Frederico Campo Dall Orto	Santa Casa – Clínica Médica
Guilherme Turati	Internato Medicina de Família UBS – Clínica Médica

Gustavo Luis Augusto	Maternidade de Campinas – GO
Gustavo Antonio Mamede Murade	Ambulatório Médico
Gutemberg Adrian de Oliveira	Ambulatório Médico
Helio Araujo Padilha Jr	Maternidade de Campinas – GO
Ivani da Graça Ribeiro	Maternidade de Campinas – GO
João Gabriel Westin Bueno	Ambulatório Médico
José Fernando Braga Cunha Filho	Maternidade de Campinas – GO
José Ferreira Neves Jr	Maternidade de Campinas – GO
Juliana Angelo Hecht da Silva	Santa Casa – GO Ambulatório
Julio Nardoto Fraga Moreira	Santa Casa - Nefrologia
Karla Maria Magalhães Teixeira	Ambulatório Médico
Lauren Cavalheiro Amancio Cirto	Ambulatório Médico
Leonardo Lo Duca	Ambulatório Médico
Luciana Maria Myczkowski	Internato de Saúde da Família UBS – Ginecologia e Obstetrícia
Luis Fernando Ricci	Maternidade de Campinas – GO
Luis Henrique da Silva Leme	Maternidade de Campinas – GO
Luiz Otavio Mendes Botelho Roncato	Santa Casa - Clínica Médica
Marcele Ferracin Martucci	Internato Medicina de Família UBS – Ginecologia e Obstetrícia
Marco Antonio T. Spiropulos	Maternidade de Campinas – GO
Marco Antonio T. Spiropulos Jr	Maternidade de Campinas – GO
Marcos Bachur	Maternidade de Campinas – GO
Marcos Eiró Miranda	SEPACO
Marcos Miele da Ponte	Maternidade de Campinas – GO
Marcus Vinicius Dotta	Ambulatório Médico
Maria Aparecida Vancini	Maternidade de Campinas – GO
Maria Cecília Siqueira Lombardi	Ambulatório Médico
Mario Augusto Rocha	Internato Medicina de Família UBS – Ginecologia e Obstetrícia
Maristela Pereira Leite Sales	Internato Medicina de Família UBS – Pediatria
Patrícia Regina Lopes Moreira	Ambulatório Médico
Paulo Cesar Fonseca de Souza Leite	Maternidade de Campinas – GO
Paulo Cesar Vidale	Ambulatório Médico
Paulo Murgel de Almeida	Maternidade de Campinas – GO
Pedro Augusto Maiolini de Freitas	Internato Medicina de Família UBS – Clínica Médica
Pedro Henrique da Silva Vieira de Souza	Santa Casa - Clínica Médica
Pedro Jose Mantovani Junior	Maternidade de Campinas – GO
Rafael Henrique Furlaneto	Maternidade de Campinas – GO
Ricardo Fernando Batista de Melo	Santa Casa - Clínica Médica
Ricardo Raffa Valente	Maternidade de Campinas – GO
Rodrigo Antonio de Angelis Teixeira	Maternidade de Campinas – GO
Saturnino Diogo Valim Jr	Ambulatório Médico
Sergio Grassiotto	Maternidade de Campinas – GO
Sidney Corsini de Melo Jr	Santa Casa – GO
Sigisfredo Luís Brenelli	Santa Casa - Clínica Médica
Simone Maschietto Bittencourt	Ambulatório Santa Casa – GO
Thais Noronha e Noronha	Santa Casa - Pediatria
Vitor Moura Jr	UPA
Wilson Roberto Valcasara Camargo	UPA

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratórios de Informática	1 Docente * 1 Auxiliar Administrativo * 4 Bolsistas
Complexo Esportivo	1 Auxiliar Administrativo *
Biblioteca	1 Bibliotecária (graduada em Biblioteconomia) 2 Auxiliar Administrativo * 3 Bolsistas
Ambulatório	1 Enfermeira 1 Técnico de Enfermagem 1 Recepcionistas 2 Bolsista
Laboratório de Anatomia	1 Professor Assistente * 1 Bolsista 5 Monitores
Laboratório de Clínicas	1 Professor Assistente * 1 Bolsista 5 Monitores
Laboratório de Morfofuncional	1 Professor Assistente * 1 Bolsista 7 Monitores
Laboratório de Habilidades Clínicas	1 Professor Assistente * 1 Bolsista
Laboratório de Simulação Avançada	1 Professor Assistente * 1 Bolsista
Laboratório de Simulação Básica	1 Professor Assistente * 1 Bolsista
Biotério	1 Docente *

* admitido por concurso público

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a Autorização

Curso	Inscritos	Vagas	Relação Candidato/ Vaga
2014/2	2080	60	34,6
2015	2332	60	38,86
2016	1692	60	28,2
2017	1248	60	20,8
2018	948	60	15,8
2019	523	60	8,71

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a Autorização

Período	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2014/2	66	-	66	-
2015	65	66	131	-
2016	66	131	197	-
2017	67	197	264	-
2018	63	264	327	-
2019	66	309	375	-

Concepção do Curso

Os Cursos da área de Saúde do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista exercem ampla função acadêmica e social, uma vez que mantêm Clínica Escola de Fisioterapia e Núcleo de Estudos e Atendimentos em Psicologia (NEAP), além de convênios firmados por meio de parcerias sólidas.

Por meio de convênio firmado, em 2003, entre a Instituição e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, viabilizou-se o atendimento em Fisioterapia e Psicologia aos usuários do SUS, durante estágios dos estudantes na rede municipal.

A Clínica-Escola de Fisioterapia realiza atendimento à população de São João da Boa Vista e região. Foram 8.257 atendimentos prestados em 2017, 8.368 em 2016, 7.734 em 2015 e 7.217 em 2014. Já o Curso de Psicologia realizou no NEAP 4.060 atendimentos em 2017, 6.613 em 2016, 3.420 em 2015 e 2.461 em 2014.

A Instituição, em parceria com o Gestor do Sistema Único de Saúde local, tem contribuído para a construção de um modelo de cuidado integral à saúde da população de São João da Boa Vista. Dentro da infraestrutura e das parcerias que a Instituição já possuía, surgiu a intenção de, a partir de 2014, ofertar o Curso de Medicina.

O Curso de Medicina do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista possui um Ambulatório Médico de Especialidades, próprio, integrado à rede municipal de Saúde, que tem o objetivo de prestar uma assistência de excelência à saúde da população e, com isso, promover práticas de Estágios Curriculares de qualidade, com atendimentos médicos realizados pelos estudantes do Curso de Medicina, sempre supervisionados pelo médico docente. No primeiro semestre de 2018, foram realizados 3.088 atendimentos médicos. Preocupando-se com a interação multiprofissional, o Ambulatório Médico está integrado com o NEAP – Núcleo de Estudos e Atendimentos em Psicologia, e com a Clínica-Escola de Fisioterapia.

A parceria dos hospitais com o Curso de Medicina se estrutura para fins de execução do presente Projeto Pedagógico, atendendo as DNCs do Curso. Os enfoques do Curso são as atenções primárias e secundárias em Saúde, privilegiando a articulação com a rede municipal de Saúde, permitindo que o estudante vivencie a realidade da região.

Dentro da proposta de formação de médico geral, além dos convênios com a atenção hospitalar locorregional, o Curso de Medicina estabeleceu parcerias com outros hospitais no Estado de São Paulo. Sendo assim, a rede hospitalar é composta por seis hospitais: Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, CONDERG Hospital Regional de Divinolândia, Irmandade do Hospital Francisco Rosas, Hospital de Caridade de Vargem Grande do Sul, Maternidade de Campinas e SEPACO Hospital e Maternidade.

A capacidade para internação oferecida pelos hospitais é de 961 leitos (508 leitos SUS).

Projeto Pedagógico do Curso

De acordo com o Projeto Pedagógico, o currículo do Curso de Medicina é orientado por competências e é dividido em três ciclos de 2 (dois) anos.

O **1º ciclo** (1º ao 4º semestre) se desenvolve tendo foco na prática da atenção primária à Saúde, na qual se contextualizam os conteúdos teóricos, distribuídos pelas unidades curriculares, que visam a sistematizar elementos para a construção de competências relacionadas à atenção primária à Saúde. Busca-se, assim, desde o primeiro momento, inserir os estudantes na prática da Saúde individual e coletiva.

O **2º ciclo** (5º ao 8º semestre) e o **3º ciclo** (9º ao 12º semestre) dão continuidade ao foco dado à atenção primária à Saúde, acrescentando atuação na atenção de nível secundário, terciário e em urgência e emergência, necessárias para a formação do médico generalista.

O Curso tem um desenho curricular direcionado por 3 (três) eixos de formação que perpassam os anos de graduação: eixo Humanístico-Profissional; eixo Técnico-Científico; eixo Comunitário-Assistencial.

Constam os seguintes anexos ao PPC:

- I – Atividades Complementares: Regulamento;
- II – Sistema de Avaliação do Estudante;
- III – Material Instrucional de Desenvolvimento Docente;
- IV – Guia dos Módulos Temáticos;
- V – Guia do Internato Médico Supervisionado;
- VI – Plantas baixas dos laboratórios;
- VII – Material permanente dos laboratórios;

VIII – Acervo Bibliográfico;

IX – Convênios e Parcerias com: CONDERG Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista; Hospital de Caridade de Vargem Grande Paulista; Irmandade do Hospital Francisco Rosas; Maternidade de Campinas; Hospital e Maternidade SEPACO; Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros; Município de São João da Boa Vista.

Estratégias de Ensino-Aprendizagem

1. Unidades Curriculares desenvolvidas com metodologias ativas de aprendizagem sobre conteúdos necessários ao aprendizado e à formação do estudante, integralizadas e contextualizadas pela vivência da prática em serviço.
2. Sessões tutoriais facilitadas por um docente do Curso das quais participam até 10 estudantes por grupo, disparadas por um problema integrador, observando-se os sete passos do PBL (*Problem-Based Learning/Aprendizagem Baseada em Problemas*) para as sessões de análise e resolução do problema. A metodologia dessas sessões contempla situações de conteúdo e abstração coerentes com a fase do aprendizado, segundo o cronograma do Curso. A duração máxima de cada sessão é de quatro horas, com duas sessões por semana, seguida de uma semana de prazo para esclarecer as dúvidas, por meio de busca autônoma da literatura. No encontro seguinte, novamente debatem o problema analisado, aprofundando a discussão à luz das buscas feitas na literatura para responder às questões de aprendizagem, na tentativa de melhor resolverem o problema apresentado. Os ciclos de tutoria em torno de um mesmo tema tem duração de uma semana, de modo a se abordar vários temas diferentes ao longo do semestre, durante as quais os estudantes amadurecem seus conhecimentos, suas reflexões, sua capacidade de autoaprendizagem, questionamento, raciocínio e sua autonomia profissional para a intervenção.
3. Biblioteca e recursos de informática para estudo autodirigido.
4. Laboratórios morfofuncional (de anatomofisiologia, histologia, patologia, anatomia patológica, patologia clínica e imagenologia) e de habilidades médicas. Esses laboratórios são estruturados e equipados de modo a permitir estudos autodirigidos sob tutoria, consultoria ou monitoria, em áreas básicas e pré-clínicas da formação médica. Fazem parte dos equipamentos: manequins de simulação de procedimentos, peças anatômicas biológicas e sintéticas, microscópios, lâminas de histologia e patologia, eletrocardiógrafo, *softwares* didáticos, livros e instrumental que permitam o treinamento de procedimentos técnicos e a compreensão biológica do fenômeno saúde-adoecimento.
5. Prática em serviço, supervisionadas por docentes e por médicos do SUS. Os estudantes são alocados nas unidades assistenciais do SUS do município de São João da Boa Vista, desde as Unidades de Saúde da Família – USF, Unidades Básicas de Saúde – UBS, Ambulatórios de Especialidades, Unidades de Pronto Atendimento até os Hospitais. No primeiro ciclo, por exemplo, distribuem-se grupos de até oito estudantes em cada USF e UBS, os quais se integrarão à respectiva equipe assistencial, já no primeiro semestre do Curso.
6. Consultorias técnicas e didáticas e orientação profissional. Essas consultorias são oferecidas pelos docentes ou por outros profissionais vinculados à rede do SUS, por solicitação de um ou mais estudantes ou preceptores de atividades práticas, versando sobre assunto especificamente relacionado à busca por aprendizado, desencadeada pelas unidades de tutoria ou atividades nos serviços de saúde.
7. Atividades curriculares complementares. Deverão perfazer 3% (três por cento) da carga horária do currículo e possuem a característica atemporal, respeitando o tempo de cada estudante, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, devendo ter sua carga horária concluída até o final do curso de graduação, sendo suas normas regulamentadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina.
8. Atividades autodirigidas. Trata-se de um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em carga horária específica para leituras, estudo individual, consultorias e outras atividades que lhe permitam agregar conhecimentos e informações úteis à sua formação pessoal e profissional e à sua participação nas equipes e serviços de saúde em que estiver inserido.

Relatório de Atividades Relevantes

Na documentação que instrui os autos, encontra-se o Relatório de Atividades Relevantes, com uma extensa lista de atividades junto à comunidade e alunos.

Matriz Curricular

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares				CH
1º Período	CH semanal	Introdução ao Estudo da Medicina	Concepção e Formação do Ser Humano	Metabolismo	Período avaliativo comum	h/a
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Prática de Lab Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos de Aprendizagem						
Habilidades Profissionais	7	42	42	42	14	140
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	17	102	102	102	34	340
CH total	29	174	174	174	58	620

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares				CH
2º Período	CH Semanal	Funções Biológicas I	Funções Biológicas II	Mecanismo de Agressão e Defesa	Período avaliativo comum	h/a
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Prática de Lab Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos de Aprendizagem						
Habilidades Profissionais	7	42	42	42	14	140
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	17	102	102	102	34	340
CH total	31	186	186	186	62	620

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares				CH
3º período	CH Semanal	Nascimento Crescimento e Desenvolvimento	Processo de Envelhecimento	Percepção, Consciência e Emoção	Período avaliativo Comum	h/a
Duração (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Prática de Lab Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos De Aprendizagem						

Habilidades Profissionais	9	54	54	54	18	180
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	19	114	114	114	38	380
CH total	33	198	198	198	66	660

Estratégias Educacionais		Unidades Curriculares				CH
4º período	CH Semanal	Proliferaçã o Celular	Saúde da Mulher	Doenças Resultantes da Agressão ao Ambiente	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	0
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
Core Curriculum	4	24	24	24	8	80
CH Teórica	14	84	84	84	28	280
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Prática de Lab Morfofuncional	6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares						
Habilidades Profissionais	9	54	54	54	18	180
Interação Ensino-Serviço-Comunidade	4	24	24	24	8	80
CH prática	19	114	114	114	38	380
CH total	33	186	186	186	62	660

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH
5º período	CH Semanal	Dor	Dor abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	Febre, Inflamação e Infecção	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
CH Teórica	10	60	60	60	20	200
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Propedêutica Laboratorial Integrada	6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares						
Habilidades Profissionais	Teórico-prática	4	24	24	8	80
	Hab Ambulatoriais	8	48	48	16	160
Interação Ensino-Serviço-Comunidade – UBS	4	24	24	24	8	80
CH prática	22	132	132	132	44	440
CH total	32	228	228	228	64	640
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)						

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH
6º período	CH Semanal	Problemas Mentais e de Comportamento	Perda de Sangue	Fadiga, Perda de Peso e Anemias	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40

CH Teórica		10	60	60	60	20	200
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS							
Propedêutica Laboratorial Integrada		6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares							
Habilidades Profissionais	Teórico-práticas	4	24	24	8	80	72
	Hab Ambulatoriais	8	48	48	16	160	144
Interação Ensino-Serviço-Comunidade – UBS		4	24	24	24	8	80
CH prática		22	132	132	132	44	440
CH total		32	228	228	228	64	640
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)							

Estratégias Educacionais		Módulos Temáticos				CH
7º período	CH Semanal	Síndromes Osteomusculares	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	Dispneia, Dor Torácica e Edema	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)		6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS						
Grupo Tutorial	8	48	48	48	16	160
Conferências	2	12	12	12	4	40
CH Teórica	10	60	60	60	20	200
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS						
Propedêutica Laboratorial Integrada	6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares						
Habilidades Profissionais	Teórico-práticas	4	24	24	8	72
	Hab Ambulatoriais	8	48	48	16	144
Interação Ensino-Serviço-Comunidade – UBS		4	24	24	8	80
CH prática	22	132	132	132	44	440
CH total	32	228	228	228	64	640
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)						

Estratégias Educacionais			Módulos Temáticos			CH	
8º período		CH Semana I	Desordens Nutricionais e Metabólicas	Desordens Dermatológicas	Urgência e Emergência	Período avaliativo comum	h/a
Duração do bloco (semanas)			6	6	6	2	20
ESTRATÉGIAS TEÓRICAS							
Grupo Tutorial		8	48	48	48	16	160
Conferências		2	12	12	12	4	40
CH Teórica		10	60	60	60	20	200
ESTRATÉGIAS PRÁTICAS							
Propedêutica Laboratorial Integrada		6	36	36	36	12	120
Eixos Curriculares							
Habilidades Profissionais	Hab Médicas Teórico-prática	4	24	24	24	8	80
	Hab	8	48	48	48	16	160

	Ambulatoriais						
Interação Ensino-Serviço-Comunidade – UBS	4	24	24	24	8	80	
CH prática	22	132	132	132	44	440	
CH total	32	228	228	228	64	640	
UBS: Unidade Básica de Saúde (Ambulatórios de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia)							

9º período (Internato)	CH semanal	Saúde da Criança	Saúde do Adulto I Clínica Médica	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

10º período (Internato)	CH semanal	Saúde da Mulher	Medicina de Família e Comunidade I	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

11º período (Internato)	CH semanal	Saúde do Adulto II Cirurgia	Urgência e Emergência	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

12º período (Internato)	CH semanal	Medicina de Família e Comunidade II	Optativo	CH h/r
Duração do Internato (semanas)		12	12	
Carga horária teórica	6	72	72	144
Carga horária prática	34	408	408	816
CH total	40	480	480	960

Demonstrativo da Carga Horária

Atividades	CH Teórica		CH Prática		CH Total
	h/a 50 min	h 60 min	h/a 50 min	h 60 min	h 60 min
1º ao 2º período (ciclo 1)	560	466,5	680	566,5	
3º ao 4º período (ciclo 1)	560	466,5	760	633,5	
5º ao 8º período (ciclo 2)	800	666,5	1760	1.466,5	
total parcial	1.920	1.600	3.200	2.667	4.267
9º ao 12º período (ciclo 3 - Internato)	-	576	-	3.264	3.840
Total Ciclo 1 + Ciclo 2 + Ciclo 3	-	2.176	-	5.931	8.107
Atividades Complementares	-	-	-	-	360
Total do Curso					8.465

A carga horária do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES Nº 3/14, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, que estabeleceu a carga horária mínima do Curso em 7.200 horas em um prazo mínimo de 6 anos para integralização;
- Resolução CNE/CES Nº 3/07, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas (fls. 08 a 14)

A visita *in loco* aconteceu em 08/03/19 e os Especialistas foram acompanhados pelo Coordenador do Curso. Reuniram-se com os dirigentes da IES, corpo docente, alunos e pessoal técnico. Visitaram as

instalações, a UBS Dr. Raul de Oliveira Andrade, o Ambulatório de Especialidades, o Hospital Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros.

Destaca-se do Relatório da Comissão:

- Perfil da Instituição, no item 5, às fls. 10, com avaliação positiva.

As Faculdades Associadas de Ensino – FAE é Autarquia Municipal Fundacional, com estrutura organizacional vinculada ao poder público. A FAE demonstra estar inserida no contexto sócio-sanitário do município de São João da Boa Vista. Promove ações de integração com os serviços de saúde, sendo a prestação de assistência médica parte da ação educacional. Contribui para a organização da atenção à saúde na região e influencia suas políticas locais de saúde.

- Infraestrutura e recursos para o Curso, no item 6, às fls. 10/verso e 11, com avaliação positiva.

Por se tratar de segmento individualizado do Roteiro para Elaboração do Relatório circunstanciado, foram tais aspectos observados detida e minudentemente, bem como tiveram sua adequação constatada. De fato, trata-se de edificações e equipamentos muito apropriados e bem conservados a permitir conforto e disposição para estudo e aprendizagem produtivos dos estudantes.

- Biblioteca, no item 7, às fls. 11, com avaliação positiva.

A Biblioteca dispõe de política de atualização do acervo, participação em redes e equipamentos adequados, dirigida por bibliotecária. São adequados o acervo da biblioteca, bem como o acervo virtual e as bases de dados.

- Projeto Pedagógico do Curso, no item 8, às fls. 11 e 12, com avaliação positiva e verificação do atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Resultado de fundamentação em diferentes concepções contemporâneas, estrutura-se a partir de componentes curriculares inovadores a serem percorridos pelos estudantes idealmente em seis anos consecutivos. Trata-se de categorias articuladas no constructo Unidade - Eixo Aprendizagem - Core Curriculum - Atividades Complementares, que substituem os antigos anos - períodos – disciplinas, adotados para permitir uma formação Médica que busca aderência às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, pela inclusão de recursos como Integração Ensino-Serviços-Comunidade, Aprendizado Baseados em Problemas, Metodologias Ativas, Abordagens Críticas Problematicadoras e Propositivas e Desempenho de Habilidades.

Parece, no entanto, merecer discussão que a adoção exclusiva de tal paradigma deixa de contemplar realidades externas relevantes. Com efeito, chama a atenção que nesse marco referencial Disciplinas não correspondam a Áreas do Conhecimento (como Dermatologia, Neurologia, Cirurgia, Gineco-Obstetrícia) adotadas universalmente por sociedades científicas, agências de fomento, instituições médicas, órgãos governamentais, concursos de especialidades, etc, mas sim a um “mix” que inclui suportar estratégias pedagógicas (como Conferências, Tutorias, UCVI, AG2, HP2); processos de intervenção (como Interação em Saúde da Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, ao invés de respectivos “núcleos duros” como Epidemiologia, Ciências Sociais em Saúde, Estatística Vital, Administração e Serviços de Saúde, Políticas e Planejamento em Saúde); Sinais e Sintomas (“Dor Abdominal, Diarreia, Vômito e Icterícia” ou Febre, Inflamação e Infecção” e outros). Em síntese, para o alcance do sucesso almejado, é de se considerar a preservação das identidades das competências das Disciplinas Médicas.

- Reuniões para esclarecimento e coleta de opiniões, às fls. 09 e 10 e no item 10, às fls. 12/verso e 13:

Tantos os dirigentes institucionais como os próprios docentes reconhecem que a carreira do professor na Medicina da Unifae é bastante satisfatória: são funcionários municipais autárquicos com bons estímulos e incentivos, mas mesmo assim não se tem conseguido ampliar significativamente os respectivos patamares de titularidade e duração de jornada semanal.

Todas as Unidades visitadas encontram-se inseridas nas atividades do internato, bem como desta condição eram todos os estudantes presentes à Reunião do Corpo Discente (os demais segmentos acadêmicos estavam em recesso pós-feriado).

Todos os interpelados reiteraram que a conformação do curso é suficiente e adequada para o aluno pró-ativo em busca de construir seu próprio conhecimento, porém, não totalmente para o egresso médio do ensino básico brasileiro. Pelo menos, asseveram, nas Disciplinas Básicas (como Anatomia e Fisiologia) fazem faltas as aulas expositivas, para dar sustentação a construção do raciocínio clínico no ciclo aplicado.

Este, apontam também, cumprido totalmente em instituições conveniadas assistenciais e não universitárias, constitui igualmente desafio de superação. Sustentam que há falta de preceptores da Faculdade para racionalizar fluxo e perfil de doentes da Unidade Básica para o Centro de Especialidades. Dizem-se preocupados com a falta de materiais e equipamentos em tais instâncias, para a realização de procedimentos ou cumprimento de protocolos, embora reconheçam a boa vontade e compreensão dos professores e dirigentes para com seus pleitos irresolutos.

Os Especialistas finalizaram o Relatório recomendando o Reconhecimento do Curso de Medicina do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista:

O Curso vem se desenvolvendo de acordo com as novas normas curriculares.

Alguns aspectos de fisiologia e fisiopatologia podem ser mais bem enfocados.

Chama a atenção as atividades das diferentes ligas acadêmicas e o número de participações em congressos nacionais e internacionais.

Quanto ao Internato, não avaliamos os estágios realizados em Campinas e em São Paulo, mas na opinião dos alunos, atendem aos objetivos do aprendizado, especialmente o estágio em Ginecologia e Obstetrícia.

O Internato na Santa Casa de São João da Boa Vista requer melhoria quanto ao fluxo de pacientes e equipamentos.

A Assessoria Técnica, deste Conselho, ressalta que o Projeto do Curso demonstra integração com a gestão local e regional do Sistema Único de Saúde – SUS, os alunos estão inseridos nas UBSs, e há convênio com hospitais públicos e filantrópicos, inseridos no SUS, além de estarem previstas estratégias de ensino, ativas, atendendo-se as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina e também a Deliberação CEE Nº 167/19.

Considerações Finais

Os Especialistas avaliaram o Curso de Medicina do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista e apontaram boas condições de oferta, currículo adequado e atendendo às DCNs. Há observações sobre a necessidade de qualificar a preceptoria nas atividades das Unidades Básicas de Saúde e melhorar o fluxo de pacientes e equipamentos disponíveis na Santa Casa de São João da Boa Vista, onde acontecem atividades de Internato. Também há recomendação para dar atenção ao conteúdo mínimo das áreas clínicas essenciais.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino de São João da Boa Vista, pelo prazo de três anos.

2.2 Sugere-se que a Instituição observe os comentários dos Especialistas, bem como as Considerações Finais constantes deste Parecer.

2.3 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de julho de 2019.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

O Conselheiro Francisco de Assis Carvalho Arten declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 31 de julho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

O Conselheiro Francisco de Assis Carvalho Arten declarou-se impedido de votar.

Sala “Carlos Pasquale”, em 04 de setembro de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 305/19 – Publicado no DOE em 05/09/19

Res SEE de 12/09/19, public. em 13/09/19

Portaria CEE GP nº 360/19, public. em 14/09/19

- Seção I - Página 21

- Seção I - Página 30

- Seção I - Página 41